

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DO DISCENTE EM SAÚDE DO IDOSO

THE IMPORTANCE OF THE EXTENSION PROJECT IN THE TRAINING OF STUDENTS IN HEALTH OF THE ELDERLY

Mikele Dutra Ferreira¹
Talita Santos De Souza¹
Josilayne Patrícia Ramos Carvalho²
Maurício Oliveira Magalhães³

1- Discentes da Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Pará

2 - Fisioterapeuta, Residente em Saúde do Idoso pela Universidade Federal do Pará

3- Docente do Programa de Mestrado em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Pará

RESUMO

Objetivo: Compreender as experiências dos discentes no projeto de extensão intitulado “Cuidado interprofissional a saúde do idoso para prevenir quedas”. *Metodologia:* Pesquisa qualitativa de abordagem narrativa sobre experiências vividas e relatadas, fala sobre o grupo alvo do presente projeto de extensão que compõe-se de idosos comunitários atendidos em uma instituição filantrópica em Belém, Pará, Brasil. A qual atende idosos, de ambos os gêneros. A seleção dos discentes para a participação do projeto de extensão ocorreu a partir de lançamento de edital e foram analisadas por cartas de intenção. As vagas foram preenchidas à medida que as inscrições foram realizadas, até completar a quantidade pré-estabelecida (07 vagas). A coleta de dados foi realizada através de um questionário de autorrelato disponibilizado via Google Forms para avaliar a vivência do discente no projeto de extensão. As questões propostas aos discentes sobre a experiência vivida no projeto de extensão constituíram-se de 07 (sete) questões subjetivas. *Resultados:* O estudo do questionário de autorrelato proporcionou a construção de categorias que estabelece a apresentação dos dados como atitude reflexiva sobre seu próprio aprendizado prático do discente-extensionista; nesta categoria, demonstram atitude reflexiva sobre o aprendizado ao apresentar aperfeiçoamento de habilidades para colocar em prática o conhecimento adquirido na faculdade. Já na categoria II, Identificar novas perspectivas profissionais; Os discentes-extensionistas, identificaram novas perspectivas profissionais através de diversas didáticas concordantes ao desenvolvimento progressivo do aluno no trajeto da graduação. *Conclusão:* O trajeto da pesquisa qualitativa de abordagem narrativa, evidenciou-se que a experiência vivida colabora com o aprendizado prático, e amplia perspectivas profissionais, tornando-as, desse modo, o discente mais habilitado para o mercado de trabalho no atendimento de pacientes idosos.

Descritores: Métodos de ensino. Formação acadêmica. Saúde do idoso. Modalidades de

Fisioterapia.

ABSTRACT

Aim: Qualitatively analyze the importance of student participation in a community outreach project for the construction of academic knowledge. *Methodology:* Qualitative research with a narrative approach about lived and reported experiences. The research is based on the target group of the outreach project, which is composed of elderly men and woman living at the assisted living attended at a philanthropic institution in Belém, Pará, Brazil. The selection process to include students in the outreach program took place after the launch of a public notice and consisted of analyzing letters of intent. After registrations and selection, the seven open positions were filled. Data collection was performed through a self-report questionnaire made available via Google Forms to assess the student's experience in the extension project. *Results:* The self-report questionnaire provided the construction of categories that guide data presentation. When asked for a reflection about their own practical learning during the experience, students stated the opportunity to put in practice and improve the skills acquired in university. Regarding the identification of new professional perspectives, students reportedly identified several instructional approaches consistent with the progressive student development throughout the undergraduate course. *Conclusions:* Our qualitative research approach based on student narrative experiences revealed that the active participation in outreach programs is useful for hands-on learning and skill practice, and expands professional perspectives, thus enabling greater skill and qualifications for managing elderly patients in a future professional setting.

Keywords: Teaching. Health of the Elderly. Physical Therapy Modalities

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno que ocorre em escala mundial, esse processo caracteriza-se pelo constante aumento da expectativa de vida e queda da fecundidade¹. Segundo a organização mundial da saúde (OMS) estima-se que exista 12% de idosos a nível global, sendo possível prever a duplicação desse quantitativo até 2050, e a triplicação em 2100². De acordo com o Instituto brasileiro Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2025 o Brasil ocupará a 6º colocação em quantidade de pessoas idosas em todo mundo, e posteriormente, em 2055, essa população será superior a brasileiros com menos de 30 anos³.

O processo de envelhecimento pode modificar de indivíduo para indivíduo, tornando-se mais rápido para uns e gradual para outros⁴. O envelhecimento é um

fenômeno que causa alterações fisiológicas, como perda de massa muscular, óssea e perda na capacidade funcional⁵. Estes fatores estão diretamente associados ao aumento do risco de quedas, diminuição da mobilidade, maior dependência e limitação funcional⁶, além do declínio cognitivo, que caracteriza-se por perdas de habilidades como memória e atenção⁵. Outra alteração que pode acontecer na senescência é redução da capacidade funcional, que consiste na limitação da autonomia do idoso na execução de atividades básicas de vida diária (ABVD), implicando no autocuidado e na capacidade de realizar suas atividades de vida diária como vestir-se, banhar-se e alimentar-se⁷. A OMS estabelece o envelhecimento saudável como o método de manutenção e desenvolvimento das habilidades funcionais que concede o conforto na idade do idoso, dessa forma a percepção do envelhecimento saudável é importante para todos os indivíduos da terceira idade².

Diante do aumento da população idosa, bem como do aumento da expectativa de vida juntamente com as alterações ocorridas no processo de envelhecimento, torna-se cada vez mais importante a formação de profissionais qualificados para atender esta demanda. Desta forma, a participação em projetos de extensão visa ampliar não só conhecimento discente na área, como também aumentar o vínculo com esta população, preparando melhor então o discente para o mercado de trabalho⁸. Neste contexto, a fisioterapia apresenta um papel importante frente às necessidades de promover qualidade de vida para idosos^{9,10,11}.

O projeto de extensão universitária proporciona essa perspectiva no transcorrer da formação discente inseridos na extensão universitária, especialmente no que se refere ao crescimento profissional e pessoal de cada participante.

Ensino, pesquisa e extensão constituem as três funções básicas da Universidade, as quais devem ser equivalentes e merecem igualdade em tratamento por parte das instituições de ensino superior. A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e estreita as relações entre a academia e a sociedade. Diante do contexto que envolve a construção do conhecimento, a extensão universitária assume papel importante, afinal, configura-se como uma possibilidade de complementar conceitos apresentados de forma teórica em sala de aula, sendo sua articulação ao

currículo uma importante etapa para a ocorrência de melhorias no processo de ensino e de aprendizagem⁸.

A extensão universitária é ação integrante do processo de formação discente, devido ser um ambiente acadêmico propício para troca de experiências e vivências numa realidade social. É espaço de reflexão crítica para repensar ações acadêmicas frente às demandas sociais e à formação de profissionais protagonistas de transformações sociais¹². Sendo assim, podemos reunir diferentes tipos de saberes que geram uma multidisciplinaridade de conhecimento, impactando positivamente na formação de profissionais¹². O projeto de extensão também pode ser caracterizado por ações que suprem demandas sociais reais e há transmissão de conhecimentos através de cursos e prestação de serviços gratuitos à sociedade¹³. Trata-se de fomentar a prestação de serviços, atender demandas da capital e obter recursos privados para as universidades¹³. A extensão universitária brasileira reconhece variadas concepções teórico-ideológicas, que refletem modelos em diferentes contextos. Classificou-se como assistencialista, acadêmica e mercantilista. Nelas alteram-se modos de articulação universidade versus sociedade, que influenciam práticas acadêmicas e estruturas curriculares. Pois, ora concede-se à extensão maior ou menor cunho acadêmico, ora é abordada como extensão da universidade para atender demandas assistencialistas ou mercantilistas¹⁴.

A extensão universitária proporciona um elo entre a sociedade e a Universidade levando pesquisa e ensino para a aplicabilidade nas comunidades beneficiadas, permite inúmeras experiências aos discentes, o que ultrapassa as práticas vivenciadas nos modelos atuais de formação profissional, ela predispõe diversos episódios de aprendizagem, além de ser compreendida como uma das ferramentas para a estruturação curricular¹⁵. A extensão universitária é uma troca mútua de experiências entre os indivíduos, possibilitando que o conhecimento desenvolvido dentro das universidades chegue para a população a partir de serviços prestados¹⁵. Grande parte das atividades de extensão acontecem em espaços comunitários, e têm como propósito o empenho da modificação social, essa tática de aproximação das carências da comunidade e o acadêmico proporciona um olhar mais reflexivo e crítico ao graduando¹⁵. A partir do fórum de Pró-Reitores de Extensão das

Universidades, foi definido o Plano Nacional de extensão, que determina a compreensão da extensão como um desempenho acadêmico relacionado à universidade, nas práticas de pesquisa e ensino¹². Essa atividade proporciona uma formação de profissionais mais humanizados e conscientes do seu dever na história, e um ambiente de atributos para a construção do maior conhecimento que excede as desigualdades sociais atuais¹².

Portanto, a escolha do tema é justificada a partir da necessidade de aprofundar uma abordagem qualitativa sobre a importância da extensão universitária para o discente-extensionista. Sendo assim, o objetivo deste estudo visa compreender as experiências dos discentes no projeto de extensão intitulado “Cuidado interprofissional a saúde do idoso para prevenir quedas”.

2. Método

2.1 - Desenho do estudo

Trata-se de uma pesquisa qualitativa de abordagem narrativa sobre experiências vividas e relatadas¹⁶. Tem como objetivo Compreender as experiências dos discentes no projeto de extensão intitulado “Cuidado interprofissional a saúde do idoso para prevenir quedas” que aconteceu no período de Março de 2019 a Março de 2020.

O público alvo do presente projeto de extensão, constitui-se de idosos comunitários atendidos na instituição Casa do Pão, vinculada à Paróquia São Francisco de Assis (Belém, Pará), a qual atende idosos, de ambos os gêneros, sendo mantida exclusivamente por donativos e serviços voluntários. Os idosos assistidos são hipossuficientes, sedentários, SUS dependentes e representam uma demanda reprimida significativa por serviços fisioterapêuticos e de educação em saúde, tornando o projeto de extensão uma forma de acesso a esses serviços. O plano de tratamento do projeto de extensão atendeu 70 idosos, sendo realizado duas vezes na semana por seis semanas. As intervenções de avaliação e tratamento foram realizadas por acadêmicos do curso de Fisioterapia, supervisionadas por docentes da Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UFPA.

A seleção dos estudantes para a participação do projeto de extensão ocorreu a partir de lançamento de edital e foram analisadas por cartas de intenção. As vagas foram preenchidas à medida que as inscrições foram realizadas, até completar a

quantidade pré-estabelecida (07 vagas). Após a inserção dos alunos, foram realizadas reuniões com o objetivo de discutir como seria feita a avaliação dos idosos e foram realizadas capacitações dos alunos com profissionais com experiência nessa avaliação, com abordagem prática para padronização da avaliação e tratamento.

Para a realização das atividades propostas pelo projeto foram utilizados bolas, algodão, palitos de picolé, cabos de vassoura, fita crepe, Bambolê e bandas de resistência elástica sendo um para cada participante. Os materiais didáticos eram idealizados e produzidos pelos discentes-extensionistas com supervisão de um professor. As intervenções tinham por objetivo a melhora da mobilidade global, equilíbrio/propriocepção, resistência e fortalecimento muscular; sendo estes divididos em 6 semanas de tratamento, onde:

- **1ª semana (1ª e 2ª sessão):** Aquecimento (5 a 10 min) com marcha estacionária/dança/passe de bola, alongamento (MMII/MMSS) mobilização,
- **2ª semana (3ª e 4ª sessão):** foram mantidos o aquecimento (5 a 10 min) com marcha estacionária/dança/ passe de bola, alongamento(MMII/MMSS) mobilização, já nos exercícios de equilíbrio/propriocepção foram adicionados marcha-com objetos/ estreita com as mãos na cintura e cruzada no tronco. Além de treino de propriocepção utilizando tapete com diferentes texturas, marcha-estreita/normal com e sem as mãos na cintura, paciente em cima da plataforma, com perturbações, alongamento global para desaquecimento. Esse protocolo tinha como objetivo melhora da mobilidade global, melhorar equilíbrio estático através de perturbações em uma superfície instável, melhorar a propriocepção, melhora do equilíbrio dinâmico no treino de marcha.
- **3ª semana (5ª e 6ª sessão):** o objetivo era equilíbrio dinâmico e habilidades cognitivas e para isso o protocolo seguiu com o aquecimento e foi adicionado atividades Treino de equilíbrio estático com apoio unipodal em superfície instável, marcha- com objetos/ cruzada e marcha em dupla tarefa.
- **4ª semana (7ª e 8ª sessão):** Além do aquecimento foi adicionado exercícios de força através da resistência trabalhar a força muscular. O dispositivo elástico usado tem um mecanismo para controlar a tensão com base na deformação elástica, o que permitiu controlar a intensidade da carga realizado em cadeia fechada.

o protocolo usou exercícios resistidos com Theraband MMSS, simulando Remada no qual trabalhou, Bíceps, Peitoral, tríceps e paravertebrais (3 x 10). Nos MMII foram trabalhados exercícios de abdução do quadril sentado com o Thera Band no qual o idoso realizava o movimento sentando, deslizando os joelhos e os pés, mantendo os joelhos alinhados com o pé. Evitando a rotação interna no quadril. Mantendo os pés em contato leve com o chão. Lentamente retornando os joelhos juntos, exercício de sentar e levantar sem apoio (3x12), exercícios de panturrilha (3x12) .

5ª semana (9ª e 10ª sessão): Manteve o protocolo de força em que foram adicionados cargas utilizando garrafa (1 L).

6ª semana (11ª e 12ª sessão): Manteve o protocolo de força em que foram adicionados cargas utilizando garrafa (2 L) sendo 3 séries de 10 repetições.

2.3 – Participantes da Pesquisa

Participaram como discentes-extensionistas 07 acadêmicas do sexo feminino com faixa etária de 20 à 30 anos do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pará. Todas as 07 discentes-extensionistas, de forma voluntária, preencheram o questionário disponibilizado via Google Forms. Vale ressaltar que todas as discentes participaram pela primeira vez de um projeto de extensão.

2.4 - Instrumento e procedimento de coleta de dados

O instrumento de coleta de dados constituiu-se de um questionário de autorrelato disponibilizado via Google Forms para expressar as experiências do discente no projeto de extensão. As questões propostas às discentes sobre a experiência vivida no projeto de extensão constituíram-se de 07 (sete) questões abertas e complementação de frase, tais como:

1. *“Qual a principal motivação para participar do projeto de extensão?”;*
2. *“As ações propostas do projeto de extensão estavam de acordo com suas expectativas?”;*
3. *“Na sua opinião o projeto de extensão é importante para sua formação acadêmica? Justifique?”;*

4. *“Existe algum momento marcante que você gostaria de destacar no projeto de extensão?”;*
5. *“Você se sente mais preparada para atender os idosos após participar do projeto de extensão? Justifique ;*
6. *“Sua participação no projeto de extensão lhe proporcionou mais confiança na tomada de decisão e a construção de pensamento reflexivos favoráveis à saúde do idoso?”;*
7. *“Na sua opinião, sua participação no projeto de extensão contribuiu para desenvolver habilidades na utilização de metodologias de aprendizagem e de pesquisa?”*

O questionário foi enviado a todas as discentes-extensionistas participantes do projeto após seu término, para expressarem a importância do projeto de extensão na sua formação, as respostas expressadas de acordo com os sentimentos vivenciados no projeto de extensão.

2.5 - Análise dos dados

Assumimos a Análise Textual Discursiva como método de análise do corpus de pesquisa¹⁷. As respostas expressam as vivências das práticas experimentadas pelas discentes-extensionistas no projeto de extensão e suas vivências. Para que as identidades fossem resguardadas, as participantes foram identificadas por: E1; E2; E3; E4; E5; E6; E7. Desse modo, foram produzidos 49 (Quarenta e nove) relatos, os quais foram analisados conforme a Análise Textual Discursiva (ATD), a qual se organiza a partir de pressupostos definidos por Moraes e Galiazzi¹⁷. A ATD constitui uma forma de análise, no âmbito da pesquisa qualitativa, visando construir respostas a questionamentos propostos e é estruturada em três etapas processuais, para a análise textual, a saber: 1) unitarização; 2) categorização e 3) metatextos.

Inicialmente, foi realizada a etapa de unitarização, na qual os discursos foram examinados detalhadamente pelos pesquisadores e fragmentados em unidades de sentido. A desconstrução dos textos possibilitou o desdobramento em uma ou mais unidades de sentido, que constituíram 03 categorias iniciais dos relatos dos participantes (Quadro 1).

Quadro 1: Categorias iniciais

CATEGORIAS INICIAIS	TÍTULO DAS CATEGORIAS
01	Apresenta atitude reflexiva sobre o aprendizado do discente-extensionista
02	Apresenta postura crítica com relação ao seu próprio aprendizado acadêmico e pessoal
03	Identifica novas perspectivas profissionais

Na etapa de categorização, foi realizado o reagrupamento das categorias com sentidos próximos, por meio de releituras e análises, surgindo novo grupo de categorias, mais compacto e abrangente, caracterizando as categorias finais, que foram: I - Reflexões sobre o aprendizado do discente-extensionista e II - Postura crítica sobre perspectiva profissional. As categorias finais são apresentadas no (Quadro 2).

Quadro 2: Categorias finais organizadas a partir da síntese das categorias iniciais.

CATEGORIAS FINAIS	TÍTULO DA CATEGORIA
I	Atitude reflexiva sobre seu próprio aprendizado prático do discente-extensionista
II	Identifica novas perspectivas profissionais

Por fim, ocorreu a elaboração dos metatextos, os quais apresentaram caráter descritivo, interpretativo e reflexivo.

2.6 - Aspectos Éticos

Atendendo as normas de pesquisa com seres humanos descritas na Resolução nº466/12 e 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer de Nº 3.693.721.

3. RESULTADO E DISCUSSÃO

O estudo do questionário de autorrelato possibilitou a construção de categorias que constituem a apresentação dos dados, a saber: Atitude reflexiva sobre seu próprio aprendizado prático do discente-extensionista; Identifica novas perspectivas profissionais; Os itens identificados no questionário serão apresentados, na discussão que se segue acompanhando as categorias a seguir:

3.1 - Categoria I: Atitude reflexiva sobre o seu próprio aprendizado prático do discente-extensionista

Os discentes-extensionistas, nesta categoria, evidenciam atitude reflexiva sobre o processo de aprendizado, ao relatar sobre o desenvolvimentos de saberes e habilidades que são colocados em prática dos conhecimentos adquiridos na faculdade.

Os relatos expressam relação direta com o conteúdo teórico e as habilidades práticas desenvolvidas no projeto de extensão identificada no relato do discente E1: **“Colocar em prática na população o que é aprendido na faculdade”**. A discente E4 acrescentou: **“Resolvi participar do projeto de extensão para colocar em prática os conhecimentos da faculdade e para aprofundar meu conhecimento na área da saúde do idoso”**.

Sendo assim, em um ambiente de aprendizagem seguro como o projeto de extensão, proporcionam motivação, reflexão e interação entre docente e discente, favorecendo um espaço favorável para o aprendizado e produzindo impactos cognitivos positivos para o desenvolvimento acadêmico dos discentes-extensionistas¹⁸, e os estimularam a colocar em prática o que aprendem durante o curso de graduação, como mencionado pelo discente-extensionista E4.

As atividades realizadas no projeto de extensão oportunizam ao discente-extensionista a vivência de novas experiências e a reflexão do seu próprio aprendizado, promovendo, portanto, desenvolvimento acadêmico e pessoal, como pode ser observado nos relatos abaixo:

“Sim, é importante termos essa vivência “fora” do ambiente acadêmico, pois nos possibilita colocar em prática o que já foi aprendido na faculdade e aprofundar os conhecimentos em patologias específicas por meio da leitura de materiais complementares que respaldam as condutas realizadas” (E1).

“O projeto de extensão é de extrema importância para a formação acadêmica, pois ele nos proporciona colocar em prática tudo que aprendemos de forma teórica dentro da sala de aula e, além disso, nos proporciona vivências únicas com cada história de cada participante” (E3).

“A possibilidade de adquirir novos conhecimentos junto a comunidade e uma formação mais ampla, assim, proporcionar o crescimento acadêmico, profissional e pessoal” (E6).

Assim, como nos relatos descritos acima e em vários outros, os discentes-extensionistas sugerem que o compartilhamento de conhecimento, a experimentação científica, os conteúdos científicos aprendidos na regência e a aplicação prática são fundamentais para o bom aprendizado. O compartilhamento da experiência vivida e colocada em prática, é corroborada por Moraes e Galiazzi¹⁷, quando afirmam que uma das formas de validar o próprio conhecimento é quando o aluno comunica o que pensa e debate sobre isto com seus pares. Portanto, o aprendizado acontece quando

faz sentido na estrutura cognitiva do aluno, com base no saber científico, na experiência vivenciada e na possibilidade de correlacionar a teoria com a prática, de maneira que o novo conhecimento seja processado e o aluno consiga expressá-lo e colocá-lo em prática¹⁹.

Neste contexto, o projeto de extensão constitui-se cenário propício à aprendizagem considerando a interdisciplinaridade, colaboração, contextualização (conhecimento construído aplicado à realidade), investigação (desejo de aprender a aprender) e humanização (desenvolvimento de ações que possam reverter para o bem comum)²⁰.

3.1.2 - Categoria II: Identificar novas perspectivas profissionais

Os discentes-extensionistas, nesta categoria, identificaram novas perspectivas profissionais através de diversas didáticas concordantes ao crescimento progressivo do discente na trajetória da graduação.

Os relatos manifestam correlação entre a visão amplificada no projeto de extensão com o crescimento em diversos campos de atuação como descrita na fala da aluna E4: **“Sim, contribuiu para minha formação em pesquisa, proporcionando práticas, estudo da área e conhecimentos práticos.”**

Desse modo, para que a aplicação do ensino aprendizagem seja autêntico, Severino et al²¹. esclarece que para os acadêmicos adquirirem as dinâmicas propostas pelo ensino, pesquisa e extensão é imprescindível que os docentes incentivem o hábito de pesquisa mesmo nas atividades diárias, assim o discente pode se familiarizar com outras formas de estudo. As vivências no projeto de extensão possibilitam aos acadêmicos perspectivas de consciência social, além de proporcionar novos campos acadêmicos, como evidenciam os depoimentos a seguir:

“O contato com os idosos era algo extremamente rico para mim, ter contato com conhecimentos, culturas e crenças diferentes foi algo importante para o meu

crescimento pessoal e profissional. Além de que pude praticar os diversos testes utilizados em idosos e praticar para a minha área de interesse que é a pesquisa científica. Fui a encarregada de ensinar os testes para os alunos, então me serviu como uma prática de docência, que é a carreira do meu interesse. Então o projeto de extensão me ajudou nos 3 eixos que a universidade apoia de ensino, pesquisa e extensão”(E4).

“Sim! O projeto não somente foi de extensão, após toda a coleta de dados pude aprender diversas questões no âmbito da pesquisa, por exemplo em como analisar os dados coletados e como colocar no papel todas as informações coletadas com o objetivo de tentar encontrar soluções para os problemas evidenciados durante os

resultados encontrados com o projeto”(E3).

Os relatos descritos acima refletem sobre a importância da tríade acadêmica, além auxiliar para a formação universitária, contempla o papel social, solidário e cultural²². Isso é retratado pela discente-extensionista E4, onde discorre sobre novos conhecimentos, culturas e crenças sendo aliados para o seu crescimento profissional e pessoal. Além disso, a extensão possibilita abrir novos olhares para o mercado de trabalho e permite ao discente conhecer melhor a atualidade que lhe cerca. A extensão é a ferramenta necessária para que o produto Universidade – a pesquisa e o ensino – esteja estruturado entre si e possa ser levado o mais perto possível das aplicações úteis na coletividade e, ainda, que a Universidade deve estar presente na preparação do cidadão, dentro e fora de seus muros¹⁵.

Vale ressaltar que a experiência atribuiu uma formação dinâmica para os alunos inseridos na extensão, a discente E4 afirma que esse processo lhe serviu como uma prática de docência, ramo que a mesma pretende seguir no futuro. A extensão instiga a inclusão do aluno no seu ambiente de trabalho e o direciona para a sua futura carreira de docência, sendo esse um campo abundante para a construção e reconstrução de conhecimentos. “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”²³.

Considerações finais

A extensão universitária permite uma maior aproximação entre a universidade e a comunidade, contribuindo para uma educação de qualidade durante a formação acadêmica. Assim, os resultados desta pesquisa corroboram com as delimitações teóricas aqui apresentadas, que é demonstrar o impacto das atividades de extensão na vida do acadêmico e sua contribuição para a formação profissional, sendo essa uma possibilidade de contextualizar a profissão e de interagir numa troca dialógica com a comunidade para a construção de novos conhecimentos nas Universidades. Sendo assim, a experiência vivida pelos discentes no presente estudo destaca-se o aprendizado prático, segurança e amplia perspectivas profissionais, tornando-as assim o discente mais preparado para o mercado de trabalho no atendimento de pacientes idosos.

REFERÊNCIAS

- 1- VERAS, Renato. Population aging today: demands, challenges and innovations. *Revista Saúde Pública*, Rio de Janeiro, June 2009;43(3):548-54
- 2- TAVARES, Renata Evangelista. et al. Healthy aging from the perspective of the elderly: an integrative review. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* Rio de Janeiro, 2017; 20(6): 889-900.
- 3- BELASCO, AGS, Okuno MFP. Reality and challenges of ageing. *Rev Bras Enferm.* 2019;72(Suppl 2):1-2.
- 4- CAETANO, L. M. o Idoso e a Atividade Física. *Horizonte: Revista de Educação* www.interscienceplace.org - Páginas 130 de 194 Física e desporto, V.11, n. 124, p.20-28, 2006.
- 5- FECHINE, B.R.A 1 .TROMPIERI, T. O processo de envelhecimento: As principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. *Revista Científica Internacional.* V.1, n.7, Jan/Mar 2012.
- 6- Hopewell S, Adedire O, Copsey BJ, Boniface GJ, Sherrington C, Clemson L, Close JC, Lamb SE. Multifactorial and multiple component interventions for preventing falls in older people living in the community. *Cochrane Database Syst Rev.* 2018 Jul 23;7(7):CD012221. doi: 10.1002/14651858.CD012221.pub2. PMID: 30035305; PMCID: PMC6513234.
- 7- PINTO A. et al. Capacidade funcional para atividade de vida diária de idosos da estratégia da saúde da família da zona rural. *Rev. ciências da saúde coletiva* 21(11) Nov 2016. <https://doi.org/10.1590/1413-812320152111.22182015>
- 8- Oliveira, T. M., & Garcia, B. R. A extensão e seu papel na formação acadêmica. *Revista Univali*, 14(1), 2009, p. 111-117
- 9- Chantanachai T, Sturnieks DL, Lord SR, Payne N, Webster L, Taylor ME. Risk factors for falls in older people with cognitive impairment living in the community: Systematic review and meta-analysis. *Ageing Res Rev.* 2021 Nov;71:101452. doi: 10.1016/j.arr.2021.101452. Epub 2021 Aug 25. PMID: 34450352.
- 10- Lam FM, Huang MZ, Liao LR, Chung RC, Kwok TC, Pang MY. Physical exercise improves strength, balance, mobility, and endurance in people with cognitive impairment and dementia: a systematic review. *J Physiother.* 2018 Jan;64(1):4-15. doi: 10.1016/j.jphys.2017.12.001. Epub 2017 Dec 27. PMID: 29289581.
- 11- Sherrington C, Fairhall NJ, Wallbank GK, Tiedemann A, Michaleff ZA, Howard K, Clemson L, Hopewell S, Lamb SE. Exercise for preventing falls in older

people living in the community. *Cochrane Database Syst Rev.* 2019 Jan 31;1(1):CD012424. doi: 10.1002/14651858.CD012424.pub2. PMID: 30703272; PMCID: PMC6360922.

- 12- FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS - FORPROEX. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão. Brasília: MEC/SESu, 2006
- 13- NOGUEIRA, M.D.P. Extensão universitária no Brasil: uma revisão conceitual. In: FARIA, D.S. (Org.). *Construção conceitual da extensão universitária na América Latina*. Brasília: UNB, 2001. p.57-72.
- 14- JEZINE, E. As práticas curriculares e a extensão universitária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2., 2004, Belo Horizonte. Anais. Belo Horizonte, 2004. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos-pdf901/as-praticas-curriculares/as-practic-as-curriculares.pdf>>. Acesso em: 6 set. 2010.
- 15- SOUSA, Ana Luiza Lima. *A história da extensão universitária*. 1. ed. Campinas: Ed. Alínea, 2000. 138 p
- 16- CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M. Pesquisa narrativa: experiências e história na pesquisa qualitativa. *Pesquisa narrativa: experiências e história na pesquisa qualitativa*, n. 66, p. 663–667, 2011. <https://doi.org/10.14393/edufu-978-85-7078-411-7>
- 17- MORAES, R.; GALIAZZI, M. DO C. *Análise Textual Discursiva*. 3a Edição. ed. [s.l: s.n.].
- 18- MAHAN, J. D.; STEIN, D. S. Teaching Adults—Best Practices That Leverage the Emerging Understanding of the Neurobiology of Learning *Curr Probl Pediatr Adolesc Health Care Curr Probl Pediatr Adolesc Health Care*. 44: 141-149 p. 2014.
- 19- RIBEIRO, K. S. Q. et al. The contribution of popular education towards training physiotherapists: *Cadernos de Educação, Saúde e Fisioterapia*. 2014; V 1 N1.
- 20- FARIAS, P. A. M. DE; MARTIN, A. L. DE A. R.; CRISTO, C. S. *Aprendizagem Ativa na Educação em Saúde: Percurso Histórico e Aplicações*. *Revista Brasileira de Educação*.
- 21- SILVA, Miriam Ferreira da. MENDOZA, Cynthia Carolina González. A importância do ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno do Ensino Superior. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 05, Ed. 06, Vol. 08, pp. 119-133. Junho de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pesquisa-e-extensao>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pesquisa-e-extensao

22- MOITA, F. M. G. DA S. C.; DE ANDRADE, F. C. B. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: o caso do estágio de docência na pós-graduação. *Olhar de Professor*, v. 8, n. 2, 12 fev. 2009.

23- Paulo Freire. *(19 de Setembro de 1921 - 2 de Maio de 1997)*.
Educador brasileiro